

## PESQUISA

# Pint of Science tem primeira edição em Frederico Westphalen

**Maria Vitória Marca**

mariav@jcrs.com.br

Na tentativa de unir uma conversa descontraída de bar com pesquisas científicas de universidades, cientistas de Londres, em 2012, criaram o evento Pint of Science. A iniciativa deu certo e este ano acontece em mais de 200 cidades brasileiras, entre elas Frederico Westphalen, no Norte do RS. O município recebe o evento pela primeira vez e conta com a presença de professores e mestrandos do campus municipal da Universidade de Santa Maria (UFSM). Além de comemorar os 20 anos da abertura de um campus da UFSM na cidade, a primeira edição do Pint of Science busca demonstrar a qualidade das pesquisas realizadas na instituição.

A programação vai até o dia 20 de maio, cada uma com professores convidados que palestram sobre temas variados, desde inovações tecnológicas até o impacto da comunicação em tempos de crise. A proposta é que cada convidado realize uma apresentação curta sobre o tema de sua pesquisa, para, depois, interagir com o público - estudantes universitários, outros professores, agricultores, empresários e a comunidade em geral - com atividades variadas, como um concurso de fotografia e distribuição de brindes.

A ideia do evento é expressa no próprio slogan: "um brinde à ciência". Conversas com tons casuais se unem ao ambiente des-



GABRIEL COCCO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Atividade busca levar temas científicos com mais leveza ao público em geral; programação se estende até a quarta-feira

contraído de um bar já conhecido pela população do município. Mesmo que os temas das apresentações dos professores pareçam complicados, a interatividade do público busca tornar as palestras algo descomprometido.

Já a sede da programação ser bares vem do próprio nome do evento: Pint, uma palavra em inglês sem tradução direta ao português, mas usada como uma medida de cerveja, principalmente em pubs ingleses.

Na terça (19) e na quarta-feira

(20), a programação muda de local, agora no Maudito Gastro Bar, onde os debates estarão voltados a tecnologia e informação. No início da noite, a professora Mirian Redin de Quadros discutirá "Por que ainda acreditamos em fake news?". Na sequência, Emanuel Araújo Silva lidera a conversa intitulada de "Dois chopes parecem iguais, mas não são", na qual explica a gestão de um olival de 34 hectares, em busca de responder o que a cerveja, o drone, a IA e a



oliveira têm em comum.

A última noite do evento é voltada para estudantes do campus da UFSM, que irão apresentar suas pesquisas. A mestrandia Luma Dal' Astra Zanella apresenta a conversa "Será que você já comeu plástico hoje?", na qual discute sobre a presença de microplásticos no cotidiano. Já a segunda palestra é da estudante Júlia Negrello Decarli, que busca responder a pergunta "como noticiar uma tragédia quando você também é vítima dela?". A última noite de programação fecha com o debate liderado pela mestrandia Suzan Kamine Kunz, a qual realiza sua

fala a partir da pergunta: "e se máquinas fossem moléculas?".

A organização do evento começou ainda em julho do ano passado, por meio do Comitê de Internacionalização da UFSM, que procurava por um evento que também se encaixasse na comemoração dos 20 anos do campus de Frederico Westphalen. De acordo com a professora idealizadora do projeto, Patrícia Pérsigo, a expectativa é que, por dia, mais de 100 pessoas compareçam às palestras.

Pérsigo também destaca a importância do município receber iniciativas como o Pint of Science. "Frederico Westphalen é uma das maiores cidades da região do Alto Uruguai e eventos de divulgação científica ajudam a inserir o município no mercado internacional. Não só isso, também demonstra aos cidadãos da cidade e do Estado as pesquisas de ponta que fazemos aqui, com nossos próprios professores, laboratórios, mestrandos e alunos de iniciação científica. A questão do desenvolvimento e do conhecimento científico também é uma questão de soberania nacional", afirma.

No Brasil, diversas cidades recebem a iniciativa desde 2015. No ano passado, em torno de 150 cidades brasileiras sediaram o Pint of Science. Foram mais de 800 eventos em todo o país, com cerca de 300 cientistas palestrantes e um público de 50 mil pessoas, que gastaram, em média, R\$ 60,00 em consumo nos bares.

## AGRO

### Machadinho vai sediar a abertura oficial da colheita da erva-mate

O Polo Ervateiro do Nordeste Gaúcho, na região de Machadinho, sediará no dia 28 de maio a abertura oficial da colheita da erva-mate safra 2026 no Rio Grande do Sul. O evento reunirá representantes dos cinco polos ervateiros do Estado, além de lideranças locais, regionais e estaduais, produtores, instituições e entidades ligadas ao setor.

A programação será realizada na comunidade de São Caetano, no interior de Machadinho, e contará com dois momentos principais: o Fórum da Erva-Ma-

te, pela manhã, e a solenidade oficial de abertura da colheita, ao meio-dia. O Fórum da Erva-Mate terá início às 9h e contará com a presença de autoridades e lideranças do setor.

A programação inclui quatro momentos distintos. O primeiro será uma palestra sobre o uso de Trichoderma em cultivos de erva-mate, abordando proteção radicular e estímulo vegetal. Na sequência, haverá uma palestra sobre a Erva-mate Região de Machadinho, tratando da ancestralidade primitiva até a conquista da IG. Também estão

previstos o pré-lançamento do monumento à Caá-Yari, considerada a deusa da erva-mate, e o lançamento da erva-mate Cambona 4, já com registro da Indicação Geográfica da Região de Machadinho, em sua nova embalagem.

A solenidade oficial de abertura da colheita da erva-mate está marcada para as 11h, também no salão da comunidade São Caetano. Às 12h ocorrerá a poda da erva-mate, ato simbólico que marca oficialmente o início da safra 2026 da erva-mate no Rio Grande do Sul.



EMATER/DIVULGAÇÃO/C

Evento reunirá representantes dos cinco polos ervateiros do Rio Grande do Sul